

BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO

FUNDAÇÃO AMÉLIA DE MELLO

150 MIL EUROS POR BOLSA



2024

BOLSA
JOSÉ MANUEL
DE MELLO
EMPREENDEDORISMO



2025

BOLSA
JORGE DE MELLO
INDÚSTRIA
E INOVAÇÃO



2026

BOLSA
AMÉLIA DE MELLO
INOVAÇÃO SOCIAL



Relatório

2025

Atividades

Gestão e Contas

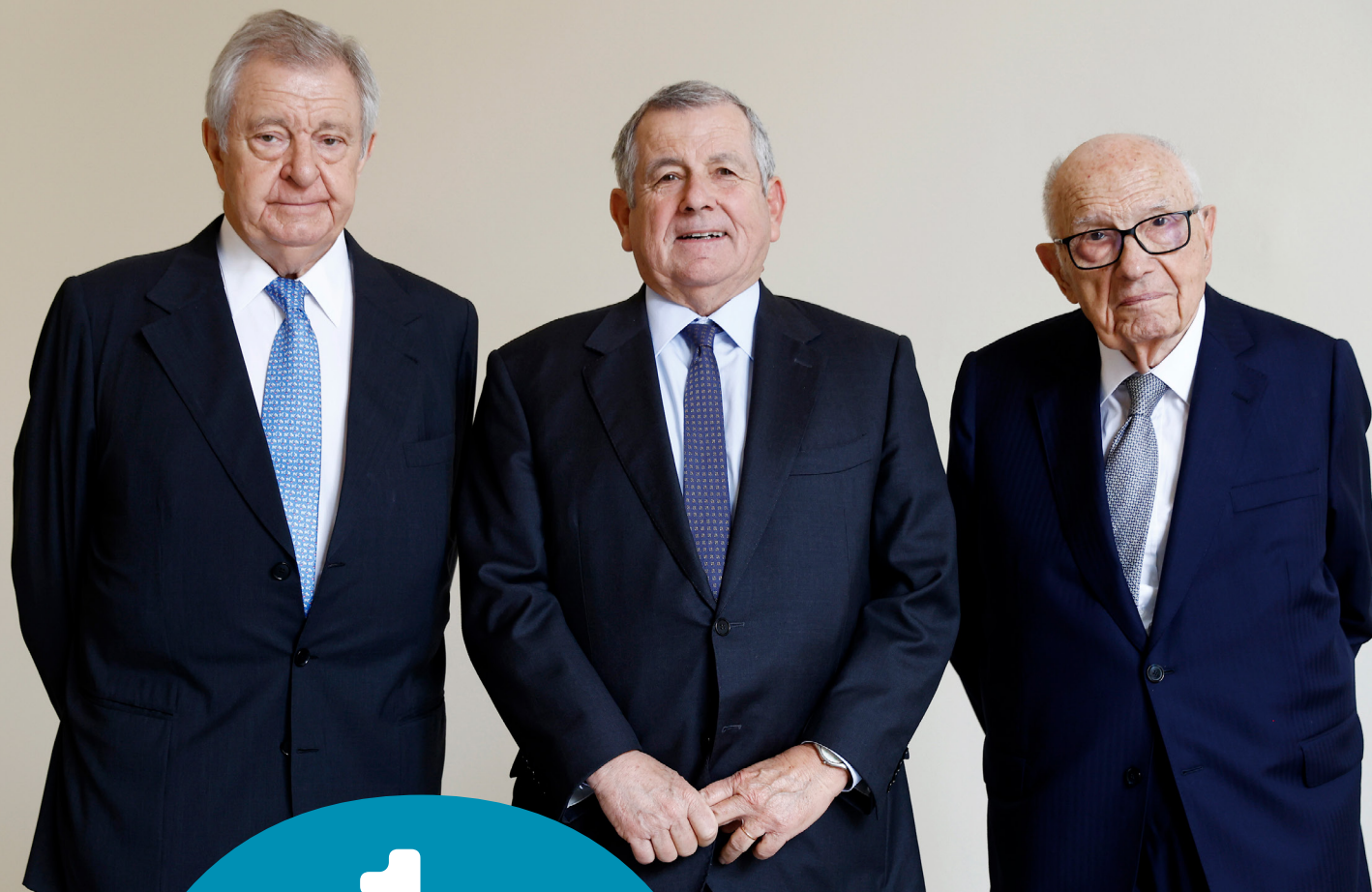


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

1. Mensagem da Direção	1
2. Enquadramento	4
3. Concretizações e Parcerias – Área da Educação	8
4. Projetos	15
5. Concretizações e Novas Parcerias – Área da Assistência e das Bolsas	18
6. Notas finais	21

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2025

1. Relatório da Direção	25
2. Balanço Individual	28
3. Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas	30
4. Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa	32
5. Demonstração Alterações dos Fundos Patrimoniais	34
6. Carteira de Títulos a 31 de dezembro de 2025	36
7. Carteira de Títulos a 31 de dezembro de 2024	38
8 Benefícios Concedidos a Terceiros	40
9. Anexo às Demonstrações Financeiras	42
9.01 Identificação da Entidade	43
9.02 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	44
9.03 Principais Políticas Contabilísticas	45
9.04 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros	47
9.05 Ativos Fixos Tangíveis	47
9.06 Ativos Intangíveis	48
9.07 Locações	48
9.08 Custo de Empréstimos Obtidos	48
9.09 Inventários	48
9.10 Rédito	50
9.11 Provisões, Passivos Contingente e Ativos Contingentes	50
9.12 Subsídios e Apoios do Governo	50
9.13 Efeitos de Alterações com Taxas de Câmbio	50
9.14 Imposto sobre o Rendimento	50
9.15 Benefícios dos Empregados	51
9.16 Divulgações Exigidas por Diplomas Legais	51
9.17 Outras informações	52
10. Parecer da Comissão Revisora de Contas	61



1.

**MENSAGEM
DA DIREÇÃO**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2025**

Direção da Fundação Amélia de Mello:
(esq.) Manuel Alfredo de Mello;
(centro) Vasco de Mello; (dir.) Luís Barbosa.

A Fundação Amélia da Silva de Mello (Fundação) honra o legado do seu Instituidor, Manuel de Mello, que a criou em 1964 em prol de uma sociedade marcada por valores humanos e pela procura do Bem Comum. Esse propósito guia a nossa ação e inspira cada uma das escolhas que fazemos.

A atual Direção honra esses valores e princípios fundadores, comprometida com a execução rigorosa dos seus fins estatutários e atenta aos desafios que a sociedade portuguesa enfrenta.

Em termos de desenvolvimento da atividade da Fundação, queremos enaltecer a participação ativa dos membros do Conselho Consultivo e da Comissão Revisora de Contas, fazendo aqui expressa nota disso mesmo, na pessoa dos seus líderes, respetivamente Professor Manuel Pinto Barbosa e Professor Manuel Braga da Cruz.

O ano de 2025 foi um ano de realizações concretas e de reforço das parcerias estratégicas que sustentam a missão da Fundação. Atribuímos 117 bolsas de estudo — o número mais elevado das últimas décadas —, distinguimos o projeto *AcousticPAT* com a Bolsa de Investigação Jorge de Mello, em cerimónia presidida pelo Senhor Presidente da República, lançámos o Projeto BEE no Barreiro e celebrámos novos protocolos plurianuais com a Universidade Católica Portuguesa e a Nova SBE. São concretizações que traduzem o compromisso da Fundação com a educação, a investigação e a inovação social.

A filantropia de impacto que praticamos assenta na mobilização responsável dos meios de que dispomos, focada nas áreas da educação e da assistência, com o objetivo de gerar resultados que se traduzam em benefício efetivo para as pessoas e para o País.

A Educação mantém-se como a nossa prioridade maior. O chamado elevador social — capaz de corrigir desigualdades e preparar novas gerações de jovens mais capazes — é uma convicção que partilhamos com o lema de Alfredo da Silva: “Mais e Melhor”. É nesse espírito que continuamos a investir em bolsas de mérito,

em cátedras de investigação e em programas que chegam às comunidades com mais necessidades, como o Barreiro.

Em 2026, a Fundação dará continuidade a este percurso, com a abertura da Bolsa de Investigação Amélia de Mello — Inovação Social, em parceria com a Nova SBE, e com o aprofundamento das iniciativas em curso no domínio do arquivo histórico, das bolsas de estudo e da assistência a pessoas em situação de vulnerabilidade. A gestão dos nossos recursos continuará a obedecer a critérios de prudência, sustentabilidade e visão de longo prazo.

Fazemo-lo com o sentido de responsabilidade que o legado recebido nos exige e com a confiança de que, respeitando as Pessoas e os valores que nos fundaram, estamos a contribuir para um Portugal mais preparado, mais justo e mais exigente.

Concluimos com um agradecimento sincero a todos os que tornaram possível o trabalho aqui descrito, bem como aos investigadores, bolseiros e colaboradores que, com talento e dedicação, dão vida à missão da Fundação Amélia de Mello.

150
MIL EUROS

PARCEIRO:



FUNDAÇÃO
AMÉLIA DE MELLO
desde 1964

2.

ENQUADRAMENTO

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2025**

Bolsa de Investigação Jorge de Mello - Indústria e Inovação.

A Fundação Amélia de Mello (“Fundação”) apresenta, com o presente relatório, as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2025, no que se inclui a prestação de contas e das verbas aplicadas na sua política de investimento social, bem como se faz um balanço do que foi possível concretizar.

A orientação geral que prosseguimos procura otimizar a execução de uma filantropia de impacto, maximizando os benefícios que pretendemos atingir, a bem de uma sociedade que deve ser solidária e assegurando o respeito por uma correta distribuição da riqueza criada.

A justa política redistributiva que cabe ao setor fundacional parte da condição essencial para a sua perpetuidade e que é inerente às instituições de natureza social, a partir de um património atribuído e que depois se procura manter para as gerações vindouras.

Sendo uma instituição de direito privado, a Fundação goza do estatuto de utilidade pública que lhe foi concedido por decreto-lei, surgiu em 1964, por iniciativa de D. Manuel de Mello, genro de Alfredo da Silva, em homenagem à sua mulher, Amélia da Silva de Mello, para dar continuidade e reforçar a inovadora ação social do Grupo CUF – Companhia União Fabril, a qual se vinha desenvolvendo desde o início do século passado.

Este propósito, materializado na criação de valor para o Bem Comum, verdadeiro Legado que se assume na plenitude, veio depois a ser cumprido e ampliado por Jorge de Mello e por José Manuel de Mello, bem como pelos seus sucessores. Atualmente, a Fundação assume os valores do Compromisso com o País, apoia o Empreendedorismo e promove a Liderança como características fundamentais para se transformar Portugal.

A Direção da Fundação recebeu uma Missão, segue e respeita os seus fins estatutários, assim se colocando o foco para uma realização plena, otimizando os resultados na aplicação dos meios de que dispõe atualmente.

Hoje, num País muito diferente face ao que existia quando a Fundação foi criada, assumem-se os valores do Compromisso com o País. Pretendemos uma Educação motivada pelo lema adotado por Alfredo da Silva, de “Mais e Melhor” e visando a excelência.

O plano executado nos últimos anos respeitou as linhas essenciais dos nossos Valores, das Parcerias, dos projetos apresentados e das áreas prioritárias para vigorar numa nova etapa de atividade mais alargada da Fundação.

Por outro lado, cumpre destacar os apoios financeiros que a Fundação tem solicitado e recebido ao longo dos últimos anos, através de donativos das Famílias José de Mello e das empresas dos grupos José de Mello e Nutrinveste/Sovena, que assim nos dão acrescida capacidade financeira, permitindo assim reforçar a nossa política de apoios.

Com base na estratégia aprovada, numa síntese sobre os caminhos que temos pela frente e valores a ter em conta, privilegiamos a valorização prioritária da educação e das instituições ligadas a esse sector e com as quais têm existido fortes relações de proximidade e afinidade, sempre dentro do mais estrito rigor e respeito da vontade do Instituidor da Fundação.

A intervenção da Fundação ao longo dos próximos exercícios de atividade deve respeitar, por um lado, os valores da cidadania ativa, da inovação, sustentabilidade e empreendedorismo. Por outro lado, contribui para a preservação da herança cultural e promove ações que valorizam o reconhecimento interno dos colaboradores das empresas do Grupo José de Mello e do Grupo Nutrinveste/Sovena.

Considerando os princípios programáticos essenciais e enformadores dos campos de atuação que atualmente seguimos, apontam-se os caminhos concretos e as escolhas que nos orientarão no futuro. Cumpre salientar que vamos manter o foco na educação, na investigação e na inovação, mas sem esquecer a intervenção na área da assistência, também continuando a atribuir ao tema da memória e do arquivo histórico especial relevância, sinalizando o destaque que consideramos dever ser dado a estas matérias.

No ano de 2025, a Fundação concedeu donativos, concretizou apoios e desenvolveu iniciativas que se traduziram num investimento total de um milhão, oitocentos e quarenta e sete mil, seiscentos e setenta e dois euros e sessenta e cinco cêntimos. Esta verba foi distribuída entre as duas grandes áreas de atividade. À área educacional foram destinados um milhão, quinhentos e noventa e dois mil, trezentos e oito euros e sessenta e cinco cêntimos, cabendo à área assistencial um conjunto de donativos que perfizeram duzentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e sessenta e quatro euros.

O montante do apoio financeiro concedido em 2025 para a área assistencial segue uma linha de coerência, tendo em conta as

opções anteriormente tomadas e, na medida do possível, fazendo apelo a que nos sejam prestados apoios para se reforçar a ação social desenvolvida pela Fundação ao longo dos anos.

Para além destas iniciativas que apoiámos, haverá que considerar ainda outros donativos de cariz social e assistencial, concedidos a pessoas carenciadas e a instituições sociais selecionadas no âmbito dos fins da Fundação.

A Fundação, que tinha vindo a fazer um esforço financeiro muito relevante nos anos anteriores, consolidou uma via de financiamento confortável da sua atividade e assegurando a sustentabilidade futura. O presente exercício de atividade apresenta um resultado do balanço da Fundação saudável. Nesse quadro, entendemos justificar-se uma posição de investimento de longo prazo, garantindo uma gestão prudencial assente numa visão de longo prazo.



3.

**CONCRETIZAÇÕES
E PARCERIAS
- ÁREA DA EDUCAÇÃO**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2025**

Renovação do Protocolo de parceria 2025-2028
com a Universidade Católica Portuguesa.

150 MIL EUROS PARA A INDÚSTRIA E INOVAÇÃO

A BOLSA DE INVESTIGAÇÃO JORGE DE MELLO DISTINGUIU O PROJETO "ACOUSTICPAT", DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, REFORÇANDO O COMPROMISSO DA FUNDAÇÃO COM A INVESTIGAÇÃO APLICADA E A TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO PARA O TECIDO EMPRESARIAL.

Em continuidade com o trabalho desenvolvido no âmbito do seu compromisso social, a Fundação anunciou em 2024 a criação das Bolsas de Investigação Fundação Amélia de Mello, no valor de 150 mil euros cada, que têm associados os nomes de personalidades de carácter marcante das Família José de Mello:

- Em 2024: Bolsa de Investigação José Manuel de Mello – Empreendedorismo
- Em 2025: Bolsa de Investigação Jorge de Mello – Indústria e Inovação
- Em 2026: Bolsa de Investigação Amélia de Mello – Inovação Social

Em linha com o que sucedeu com os Prémios Alfredo da Silva, e aproveitando a experiência e seus resultados, estas Bolsas de Investigação Fundação Amélia de Mello visam privilegiar, respetivamente, os setores da descarbonização, da inovação na indústria e da inovação social, áreas que sempre estiveram ligadas aos percursos das três personalidades escolhidas para dar nome às bolsas.

Uma iniciativa que reposiciona o modelo de atribuição de Bolsas pela Fundação, promove a investigação portuguesa e tem por objetivo dar apoio à realização de projetos no âmbito da investigação científica avançada.

A Fundação manteve as parcerias já existentes com o BCSD Portugal, com a COTEC Portugal e com a Nova SBE, no âmbito das Bolsas de Investigação Fundação Amélia de Mello.

As bolsas são lançadas anualmente, alternando uma bolsa em cada ano, com validade trienal, para distinguir projetos de investigação que tenham como objetivo criar valor a partir de ideias e oportunidades de base científica, que necessitam de validação e desenvolvimento adicionais para implementação dentro do tecido empresarial.

Em parceria com a COTEC Portugal, a Fundação concretizou em 2025 a Bolsa de Investigação Indústria e Inovação Jorge de Mello, para distinguir e apoiar empreendedores no domínio da inovação ao nível da indústria. Os projetos de investigação concorrentes deveriam incidir em soluções de investigação científica nas áreas da inovação na indústria, contemplando projetos de investigação originais e com um potencial relevante para o cumprimento dos objetivos nacionais ao nível do desenvolvimento industrial.

O projeto vencedor em 2025 denomina-se *AcousticPAT*, para controlo de qualidade farmacêutica com tecnologia de ultrassons, e foi apresentado por Jaime Batista Santos, da Universidade de Coimbra. A cerimónia de entrega decorreu no dia 27 de junho em Lisboa, no Centro Cultural de Belém, com a presença do Senhor Presidente da República.

O Júri, constituído unicamente por portugueses especialistas na temática, apreciou 66 candidaturas recebidas, das quais 55 foram consideradas elegíveis, presidido pela Professora Paula Alves, presidente executiva do IBET – Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica, decidiu ainda atribuir duas Menções Honrosas aos seguintes projetos: *FreshIST* e *Pocket Vet*.

A parceria da Fundação com a Nova SBE para a Bolsa de Investigação Amélia de Mello de 2026 promove a investigação e visa distinguir e apoiar a realização de projetos de investigação científica avançada, tendo já sido abertas as candidaturas para 2025, com Bolsa de Investigação Amélia de Mello – Inovação Social, que terá os vencedores apresentados no dia 30 de junho de 2026, em cerimónia a realizar no Centro Cultural de Belém.

No âmbito da prossecução do seu objetivo estatutário na área da Educação, a Direção afetou, em 2025, um montante significativo repartido entre a classe de donativos “Investigação e Bolsas” e o grupo de donativos “Bolsas de Estudo e Prémios de Inovação”.

Em parceria com a CUF, a Fundação mantém a Bolsa CUF D. Manuel de Mello, destinada a apoiar jovens médicos que desenvolvam projetos de investigação clínica no âmbito das Unidades de Investigação e Desenvolvimento das Faculdades de Medicina portuguesas, contribuindo para o progresso das Ciências da Saúde e para o reforço da investigação clínica nacional.

Com o valor de 150 mil euros e periodicidade bienal, esta bolsa visa fomentar candidaturas a projetos de investigação clínica de elevada qualidade científica e relevância translacional. Cumpre salientar que estamos a realizar a 16.^a edição desta bolsa, o que tem particular significado no quadro dos apoios aos investigadores na área da medicina focada na translação para o campo concreto e visando a melhoria dos tratamentos aos doentes.

Assim, no contexto da edição 2025/2026, o Júri reuniu em dezembro de 2025, sob a presidência do Prof. Doutor António Rendas (por delegação do Presidente da Comissão Executiva da CUF), e integrou representantes do Conselho Médico da CUF,

da CUF Academic Center e das diversas Faculdades de Medicina portuguesas.

Após apreciação e classificação das candidaturas, foi distinguido como vencedor o projeto “*Tailored neurotransmitter modulation after stroke – a phase II randomized clinical trial (NeuroT-Treat trial)*”, da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, da autoria de Pedro Nascimento Alves.

O Júri deliberou ainda atribuir uma menção honrosa ao projeto classificado em segundo lugar, “*Transthyretin cerebral amyloid angiopathy: neuropathologic and mechanistic insights*”, do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar. A cerimónia pública de entrega da Bolsa decorrerá no ano de 2026.

Por outro lado, a Fundação manteve uma especial relação de parceria com a Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS), concretizada na atribuição de um donativo e da presença ativa do seu secretário-geral na Direção desta associação. Assim, em sintonia com os valores de apoio às pessoas com necessidades educativas especiais, continuou a ser desenvolvido um programa próprio de bolsas para apoiar estes jovens. A atribuição de um apoio às Bolsas Sociais EPIS 2025 é também uma forma de vermos concretizado o propósito de cidadania e responsabilidade social que deve estar sempre presente na atividade das organizações sociais em Portugal.

Dentro da temática da escolaridade geral obrigatória, a Fundação definiu a área do ensino profissional como relevante e merecedora de um tratamento privilegiado, através da criação de bolsas de estudo, de suporte à formação específica e de foco no apoio a jovens de talento integrados nas escolas com a formação inserida nesse tipo de ensino. Estamos a desenvolver trabalho específico com algumas escolas. Neste quadro, os esforços visam prestar apoio à integração de jovens no mercado de trabalho e provenientes de escolas focadas em áreas mais técnicas e ligadas à atividade do agronegócio.

No âmbito do nosso compromisso com a excelência na Educação, a Fundação Amélia de Mello associou-se ao projeto do Instituto Alberto Magno, uma iniciativa dedicada à formação de professores e à disseminação do conhecimento. Entre as principais realizações do Instituto, destacam-se a realização da “Universidade de Verão”, que reuniu mais de 300 educadores, o lançamento de uma Pós-Graduação em parceria com a Universidade Católica Portuguesa, com 29 inscritos, e a consolidação de um seminário de investigação que conta atualmente com 24 membros ativos. Esta parceria reflete a aposta da Fundação em projetos estruturantes que elevam a qualidade da capacitação docente em Portugal.

Ao nível do ensino superior, a Fundação deu continuidade à parceria estabelecida com a Universidade de Évora, assegurando a atribuição anual de duas bolsas de estudo a estudantes daquela instituição. A seleção dos beneficiários permanece da responsabilidade da Universidade, com base em critérios de elevado mérito académico e comprovada carência de recursos económicos.

Importa igualmente assinalar a manutenção do ajustamento introduzido na atribuição de prémios aos melhores alunos, com o alargamento do seu número na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP). Paralelamente, foi concretizada a atribuição de dez bolsas de estudo a alunos das licenciaturas da FEUP, no âmbito de um processo concursal que registou elevada adesão e forte competitividade.

No decurso do ano, e na sequência do relacionamento institucional fortalecido com a Universidade de Aveiro por ocasião das comemorações dos 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva — em particular com o Departamento de Química — a Fundação passou a distinguir anualmente as melhores teses de mestrado e de doutoramento. Esta iniciativa visa reconhecer e valorizar a excelência científica dos seus investigadores, sendo a seleção realizada no respeito pela plena autonomia técnica e científica da Universidade.

No âmbito da sua intervenção em filantropia de impacto, a Fundação manteve, em 2025, o donativo anual destinado à atribuição de bolsas de estudo a estudantes do Instituto Superior Técnico (IST), incidindo prioritariamente sobre alunos que ingressam na instituição e que revelem elevado mérito académico associado a comprovadas carências económicas. A atribuição destas bolsas continua a obedecer aos critérios previamente acordados entre as partes, cabendo aos serviços de ação social do IST proceder à análise, seleção e hierarquização das candidaturas, sendo a decisão final validada em articulação com a Fundação.

Adicionalmente, foi concedido um donativo complementar para a constituição de um Fundo de Emergência Social, destinado a estudantes de mestrado e doutoramento que, apesar do seu percurso académico de excelência, se encontrem em situação financeira particularmente vulnerável e não estejam abrangidos pelas atuais Bolsas de Estudo apoiadas pela Fundação ao nível da licenciatura. Esta medida permitiu alargar o alcance do apoio social da Fundação no ensino superior, assegurando uma resposta mais abrangente e ajustada às diferentes etapas do percurso académico.

Em 2025 entrou em vigor o novo Protocolo de parceria com a Universidade Católica Portuguesa, válido para o quadriénio 2025–2028, que enquadra e sistematiza o conjunto de apoios concedidos pela Fundação.

No âmbito desta parceria, manteve-se o financiamento anual da Cátedra Alfredo da Silva, atribuída ao *Dean da Católica Lisbon School of Business & Economics*, bem como o apoio a programas de formação avançada. A Fundação assegura igualmente a atribuição anual de bolsas de mestrado e doutoramento, incluindo apoio específico aos Centros Regionais de Braga e do Porto, incidindo em áreas científicas prioritárias como Ciência Política, Economia e Gestão e Ciências Humanas.

A parceria contempla ainda o apoio a projetos editoriais, de investigação e à realização de iniciativas académicas promovidas

pela UCP, sendo a sua execução acompanhada por uma comissão paritária de acompanhamento.

Em 2025 foi celebrado um novo Protocolo Plurianual (2025-2028) com a Nova SBE, assegurando a continuidade da parceria estratégica entre as duas instituições. O apoio da Fundação mantém-se centrado na investigação em liderança — através da Cátedra Fundação Amélia de Mello —, no desenvolvimento e valorização do Arquivo Histórico CUF-Alfredo da Silva/Fundação Amélia de Mello, e na atribuição de bolsas e prémios académicos a estudantes de mérito, incluindo bolsas de mestrado e prémios às melhores dissertações.

A execução da parceria é acompanhada por um Comité de Acompanhamento paritário, garantindo a monitorização regular dos apoios concedidos.

Em 2025 prosseguiu o projeto “Histórias de Liderança”, desenvolvido em parceria com a Nova SBE no âmbito da Cátedra Fundação Amélia de Mello em Liderança, sob coordenação do Professor Miguel Pina e Cunha. A iniciativa visa retratar percursos marcantes de liderança do século XX em Portugal, mantendo como referência inicial a ligação às empresas do Grupo CUF. Encontram-se em curso várias biografias e estudos históricos dedicados a personalidades relevantes da história empresarial e institucional portuguesa.

Paralelamente, a Fundação iniciou o projeto “História Oral”, destinado a preservar, através de registo audiovisual e científico, testemunhos sobre o percurso do Grupo CUF e dos grupos que lhe sucederam. Em 2025 realizou-se a fase piloto, com as primeiras entrevistas, prevendo-se o desenvolvimento progressivo do projeto até 2027.

Dentro da orientação seguida ao abrigo do relacionamento histórico com a Academia das Ciências de Lisboa (“ACL”), tivemos a concretização da sua iniciativa de atribuição de prémios de mérito escolar aos melhores alunos do ensino secundário.

De facto, a ACL, com o apoio financeiro mecenático da Fundação, atribui prémios no valor de três mil euros, em cada categoria, aos melhores alunos de Português, Matemática e História do Ensino Secundário, tendo, no ano de 2025, ocorrido a 5.^a edição neste quadro. Esta distinção destaca-se pelo desempenho académico de excelência dos melhores alunos finalistas deste ciclo de ensino. Os vencedores do concurso em cada disciplina são escolhidos por um júri composto por académicos da ACL, em cada uma das seguintes categorias: Prémio Pedro Nunes (Matemática A); Prémio António Vieira (Português) e Prémio Alexandre Herculano (História A). A cerimónia de entrega dos prémios realizou-se no dia 15 de dezembro, no Salão Nobre da Academia das Ciências de Lisboa.

No quadro da sua intervenção no setor educativo na cidade do Barreiro — onde mantém uma ligação histórica e continuada, designadamente através do Agrupamento de Escolas Alfredo da

**APOIO ESTRUTURADO
AO ENSINO SUPERIOR
MANTIVERAM-SE
PARCERIAS
ESTRATÉGICAS COM
A UCP, NOVA SBE,
IST, UNIVERSIDADE
DE ÉVORA, FEUP E
UNIVERSIDADE DE
AVEIRO, ASSEGURANDO
BOLSAS, PRÉMIOS E
APOIO À INVESTIGAÇÃO
AVANÇADA.**

PROJETO BEE - EDUCAÇÃO NO BARREIRO

O PROGRAMA BEE CONSOLIDOU-SE COMO INICIATIVA INTEGRADA DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR NO BARREIRO, AGREGANDO MÚLTIPLAS AÇÕES DIRIGIDAS À COMUNIDADE EDUCATIVA.

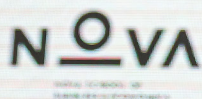
Silva a quem, no ano de 2025, decidiu atribuir um donativo para a aquisição de equipamentos para o seu laboratório de Física e Química - a Fundação consolidou em 2025 uma abordagem mais estruturada e integrada através do Projeto “BEE – Fábrica de Futuros” (BEE).

O “BEE – Fábrica de Futuros” nasceu da necessidade de intervir no contexto escolar do Barreiro, concelho que ano após ano tem evidenciado resultados fracos nas avaliações e um posicionamento desfavorável no ranking escolar nacional. Reconhecendo a ligação histórica entre Alfredo da Silva, o Grupo CUF e o Barreiro, a Fundação Amélia de Mello criou este projeto em parceria com os Agrupamentos de Escolas locais, com um propósito claro: oferecer soluções para todos os alunos, motivar para o ensino, proporcionar novas estratégias pedagógicas e garantir a igualdade de oportunidades que funciona como verdadeiro elevador social.

O “BEE – Fábrica de Futuros” funciona como programa-chapéu que agrega múltiplas iniciativas dirigidas a toda a comunidade escolar do Barreiro. Os recursos da Fundação são aplicados em seis vertentes principais: o MAGOS, plataforma inovadora de apoio à aprendizagem; o TUMO Lisboa, que convida jovens a desenvolver competências criativas e tecnológicas; o programa EPIS de combate ao insucesso escolar; o Barreiro em Curtas, projeto de criação cinematográfica promovido pelo Cine Clube do Barreiro; o Innovation Sprint, em parceria com a Nova SBE, que promove o empreendedorismo jovem; e o Colóquio dos Jovens Filósofos, iniciativa de reflexão filosófica entre estudantes. Complementarmente, são promovidos concursos como o de Fotografia Alfredo da Silva, que estimula a criatividade e a ligação à memória local.

ANTÓNIO PINTO BARBOSA

o primeiro economista



GUERRA & PAZ



Cerimónia de lançamento da biografia
“António Pinto Barbosa”, na Nova SBE.

4.

PROJETOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2025

ARQUIVO CUF - MEMÓRIA COM FUTURO

O PLANO DE DESENVOLVIMENTO 2025-2027 REFORÇOU A DIGITALIZAÇÃO, INVENTARIAÇÃO E PROMOÇÃO CIENTÍFICA DO ARQUIVO CUF - ALFREDO DA SILVA, AMPLIANDO O SEU ACESSO À COMUNIDADE ACADÉMICA.

Em 2025, prosseguiu a execução do projeto Arquivo CUF - Alfredo da Silva, nas instalações do Parque Empresarial da Arco Ribeirinho Sul, no Barreiro, onde se encontram depositados os fundos documentais, plantas, fotografias e demais materiais de arquivo doados pela Bondalti, pela CUF e pela José de Mello Capital.

No âmbito do Plano de Desenvolvimento 2025-2027, definiu-se como objetivo estratégico reforçar a visibilidade e a utilização do Arquivo pela comunidade de investigadores portugueses. Para o efeito, foram dinamizadas iniciativas como a promoção das bases de dados existentes no Portal do Arquivo, o lançamento de um novo ciclo do “Documento do Mês” e o incentivo à realização de visitas por parte de centros de investigação e programas de doutoramento e mestrado.

Mantém-se a parceria com a Nova SBE, responsável pela coordenação científica do projeto, assegurando a dupla vertente de inventariação, descrição e preservação do acervo, bem como a sua disponibilização qualificada à comunidade académica. Em 2025 avançaram trabalhos estruturantes, designadamente a digitalização de documentação relevante até 1975, a descrição de novos fundos documentais, o inventário e digitalização do acervo fotográfico da Lisnave, o início do inventário da biblioteca técnica e a reorganização física da documentação nas estantes móveis, preparando a incorporação de novos fundos documentais.

A Fundação continua a considerar prioritária a valorização deste importante arquivo privado de natureza empresarial, promovendo o seu acesso rigoroso e criterioso a investigadores, sem prejuízo das necessárias salvaguardas de confidencialidade.

Paralelamente, manteve-se o envolvimento da Fundação na iniciativa municipal “Cidade dos Arquivos”, reforçando a articulação com outras entidades culturais do Barreiro e contribuindo para a valorização do património histórico e empresarial ligado ao legado de Alfredo da Silva e do Grupo CUF.

150 ANOS DE ALFREDO DA SILVA

FORAM LANÇADAS
DUAS OBRAS
CIENTÍFICAS
NO ÂMBITO DAS
COMEMORAÇÕES:
*GOVERNO E EMPRESAS
NO ESTADO NOVO E
COMPREENDER O
PASSADO, CONSTRUIR
O PRESENTE, IMAGINAR
O FUTURO.*

Em 2025 concretizou-se o lançamento de duas obras de investigação integradas nas iniciativas das Comemorações dos 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva, reforçando o compromisso da Fundação com a promoção do conhecimento científico e a valorização da memória histórica empresarial.

Foi apresentada a obra “*Governo e Empresas no Estado Novo – A Regulação da Indústria de Adubos Azotados*”, da autoria do Professor João Confraria (UCP), que analisa o enquadramento da política de condicionamento industrial e o seu impacto no setor dos adubos, contribuindo para uma reflexão rigorosa sobre o papel da regulação económica no Portugal do século XX.

Foi igualmente lançada a obra coletiva “*Compreender o Passado, Construir o Presente, Imaginar o Futuro*”, desenvolvida no âmbito do The Lisbon Consortium (Faculdade de Ciências Humanas da UCP), que aborda o património cultural, social e territorial associado ao universo “cufista”, com particular enfoque no Barreiro e no legado humano e material deixado pelo Grupo CUF.

Ao apoiar a realização e publicação destas investigações académicas, a Fundação promove o estudo do desenvolvimento económico, social e cultural de Portugal no século XX, reafirmando a centralidade da Educação e da investigação científica enquanto fins estatutários da sua atuação.



5.

CONCRETIZAÇÕES E PARCERIAS - ÁREA DA ASSISTÊNCIA E DAS BOLSAS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2025

Renovação do Protocolo de parceria 2025-2028
com a Nova School of Business and Economics.

ANGELMAN PORTUGAL

- 80 MIL EUROS DE APOIO A FUNDAÇÃO MANTEVE APOIO ESTRUTURADO À ASSOCIAÇÃO ANGELMAN PORTUGAL, ABRANGENDO APOIO ÀS FAMÍLIAS, DESPESAS OPERACIONAIS E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA.

Na área assistencial e das bolsas, a Fundação continuou a apoiar iniciativas de instituições que atuam nos domínios social, da saúde e da educação, procurando gerar impacto efetivo em função dos recursos disponíveis.

No âmbito do protocolo celebrado com a Associação Angelman Portugal, manteve-se em 2025 o apoio estruturado à intervenção na área da síndrome de Angelman, doença rara que continua a merecer particular atenção da Fundação. O apoio incidiu em quatro eixos principais: a realização do Encontro Nacional de famílias Angelman; o financiamento de projetos de apoio direto às famílias, incluindo bolsas terapêuticas e programas de descanso do cuidador; o suporte a despesas operacionais indispensáveis à atividade da Associação; e o pagamento da segunda tranche da Bolsa de Investigação ASA 2025, a qual se trata de uma iniciativa de grande montante para apoiar os melhores centros de investigação a nível global.

Com esta parceria, a Fundação reforça o seu compromisso com a promoção da investigação, a melhoria da prática clínica e o apoio direto às famílias afetadas por doenças raras, contribuindo para uma abordagem integrada entre conhecimento científico e resposta social.

Os programas de Bolsas para licenciaturas e mestrados destinados a colaboradores e filhos de colaboradores do Grupo José de Mello, Grupo Nutrinveste/Sovena e Grupo Brisa, bem como o Programa de Voluntariado do Grupo José de Mello, continuam a constituir duas das iniciativas estruturantes da Fundação. Estas ações traduzem uma das suas tradições mais relevantes: reforçar e complementar o compromisso de responsabilidade social das empresas fundadas pelos descendentes do instituidor, D. Manuel de Mello.

No ano letivo de 2024/2025 registou-se um número particularmente elevado de candidaturas às Bolsas de Estudo, acompanhado de níveis de mérito académico muito expressivos. Foram atribuídas 117 bolsas, o número mais elevado das últimas décadas, representando

117 BOLSAS ATRIBUÍDAS

— O NÚMERO MAIS
ELEVADO DAS
ÚLTIMAS DÉCADAS —
REPRESENTANDO UM
INVESTIMENTO SOCIAL
DE CERCA DE 350 MIL
EUROS.

um aumento de cerca de 50% face a 2024 e um investimento global aproximado de 350 mil euros, o que traduz um aumento significativo deste investimento social.

Na sequência deste crescimento, a Fundação solicitou às empresas pertencentes ou ligadas aos grupos José de Mello, Nutrinveste/Sovena e Brisa o reforço da política de atribuição de bolsas, iniciativa que contou com a plena adesão da Brisa, da CUF e da Sovena.

Com periodicidade anual, este programa visa apoiar a formação superior – licenciatura e mestrado – de candidatos, maioritariamente filhos de colaboradores das referidas empresas, através da atribuição de um apoio financeiro a utilizar no decurso dos respetivos estudos.

Neste âmbito, manteve-se igualmente a política das Bolsas Solidárias Fundação Amélia de Mello, destinada a apoiar situações de particular vulnerabilidade e rotura social.



6.

NOTAS FINAIS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Cerimónia de entrega das bolsas aos filhos dos colaboradores dos Grupos José de Mello, Nutrinveste/Sovena e Brisa, respeitante ao ano letivo 2025-2026.

No presente ano de 2026, a Fundação Amélia de Mello dará continuidade à prossecução dos seus objetivos estatutários nas áreas da educação e da assistência, mantendo uma linha de atuação responsável, rigorosa e orientada para o impacto.

Em fases distintas de maturidade, dois projetos estruturantes assumem especial relevância pela sua continuidade e consolidação:

Por um lado, o **Projeto do Arquivo CUF – Alfredo da Silva**, cuja execução prossegue de forma sustentada, conforme detalhado no capítulo respetivo, reforçando a preservação, valorização e disponibilização do património histórico empresarial. A crescente sensibilização das empresas dos Grupos José de Mello e Nutrinveste/Sovena para a importância da memória arquivística enquanto legado institucional e valor reputacional constitui um sinal claro da relevância estratégica deste projeto.

Por outro lado, no âmbito das **Comemorações dos 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva**, concluíram-se e foram lançadas as obras de investigação entretanto preparadas, conforme referido em secção própria, consolidando o contributo da Fundação para o aprofundamento do conhecimento histórico, económico e social associado ao legado do fundador.

Como resulta do presente Relatório de Atividades relativo a 2025, a Fundação continua a afirmar-se como parceira ativa no apoio ao desenvolvimento estratégico do País, em particular das instituições com as quais mantém relações de longa data. Paralelamente, tem vindo a dinamizar novas iniciativas — designadamente na área das bolsas de investigação — com o propósito de gerar maior valor e impacto na sociedade portuguesa.

A Direção tem mantido um esforço financeiro significativo para preservar e reforçar a intervenção nas áreas estatutárias da educação e da assistência. Assumimos com sentido de responsabilidade o legado que nos foi confiado, conscientes da relevância social da Fundação Amélia de Mello.

Proseguimos com a ambição de contribuir para uma sociedade mais preparada, mais justa e mais exigente, que honra o seu passado e enfrenta o futuro com confiança, inspirados pelo espírito de realização que marcou a ação de Alfredo da Silva.

Lisboa, 9 de março de 2026

Vasco de Mello
Manuel Alfredo de Mello
Luís Barbosa
DIREÇÃO

Jorge Quintas
SECRETÁRIO GERAL





1.

**RELATÓRIO
DA DIREÇÃO**

**RELATÓRIO
DE GESTÃO E CONTAS
2025**

Cerimónia de entrega da Bolsa de Investigação Jorge de Mello
– Indústria e Inovação (2025), no Centro Cultural de Belém.

DONATIVOS CONCEDIDOS
PELA FUNDAÇÃO:

1.592.308,65€

ÁREA EDUCACIONAL

255.364,00€

ÁREA ASSISTENCIAL

A Fundação Amélia da Silva de Mello concedeu no exercício de 2025 donativos no valor de 1.847.672,65 euros e obteve um resultado líquido de 108.964,72 euros.

O valor total dos donativos concedidos em 2025, superior em 56.645,96 euros face ao registado em 2024, foi distribuído em duas grandes áreas de atividade da Fundação: a educacional que recebeu 1.592.308,65 euros e a assistencial que recebeu 255.364,00 euros.

A concessão de donativos desta importância foi possível graças ao valor dos dividendos que totalizaram 1.208.330,41 euros, a que se juntou a receita dos donativos habituais para financiamento da atividade corrente que este ano totalizou 1.161.730,80 euros, mais 312.053,09 euros do que no ano passado. Esta receita engloba também a verba do IEFP no valor de 12.160,29 euros, superior em 6.994,60 euros face ao ano anterior e a verba de 7.176,51 euros proveniente de consignação de IRS, inferior em 2.918,01 euros face ao ano anterior.

No exercício foram desreconhecidos gastos referentes a bolsas e projetos no valor de 679.259,55 euros, dos quais 208.724,22 euros referentes a 2025 e 470.535,33 euros referentes a anos anteriores, uma vez não se perspetivar a sua concretização.

A despesa com fornecimentos e serviços externos foi de 394.013,65 euros, o que traduz um decréscimo de 20.956,98 euros em relação ao ano anterior.

Do Projeto das comemorações dos 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva foram gastos 4.274,27 euros. Este projeto iniciado em 2020 assume um valor acumulado de 1.097.078,45 euros.

A despesa corrente foi de 198.786,30 euros, a dos outros Projetos ascendeu a 114.202,34 euros e a do Arquivo histórico CUF-Alfredo da Silva representou 76.750,74 euros.

A despesa com pessoal foi de 113.911,71 euros, traduzindo um decréscimo de 1.120,21 euros face ao ano anterior. Em 2024 a despesa com pessoal tinha registado um acréscimo de 30.560,75 euros em

função primordialmente da contratação de dois estagiários, ao abrigo do Programa ATIVAR.PT, que cessaram o estágio em janeiro de 2025. Em maio de 2025 houve o reforço do quadro de pessoal com a contratação de um novo colaborador.

Nos investimentos e instrumentos financeiros houve uma perda líquida de 410.864,51 euros, em resultado do decréscimo líquido da rubrica de justo valor em 1.554.224,12 euros e da reversão líquida de perdas por imparidade de 15.872,89 euros, contra o ganho líquido de 1.127.486,72 euros registado em 2024.

A remuneração das aplicações da Fundação, em obrigações e depósitos, foi de 72.113,51 euros inferior em 17.121,70 euros face ao rendimento de 89.235,21 euros obtido no ano anterior.

Da conjugação de todos estes fatores, a Fundação obteve um resultado positivo em 2025 de 108.964,72 euros inferior em 912.352,33 euros ao de 2024, que foi de 1.021.317,05 euros.

A Direção, consciente do ano excecional em 2025 quanto aos donativos atribuídos, irá procurar no corrente ano de 2026 manter uma política coerente de atribuição de donativos, bem como se compromete em assegurar uma prática coerente de sustentabilidade e, nessa medida, procurar obter apoios para que a Fundação Amélia de Mello mantenha um investimento social em linha com o verificado em 2025.

Lisboa, 09 de março de 2026

Vasco de Mello
Manuel Alfredo de Mello
Luís Barbosa
DIREÇÃO

Jorge Quintas
SECRETÁRIO GERAL



Cerimónia de lançamento da biografia “Xavier Pintado” da coleção Timeline da UCP Editora.

2.

**BALANÇO
INDIVIDUAL**

**RELATÓRIO
DE GESTÃO E CONTAS
2025**

De 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9.5	115.073,67	104.989,38
Ativos intangíveis	9.6.1	159.896,80	173.458,88
Ativos intangíveis em curso	9.6.2	120.348,85	124.348,85
Investimentos financeiros - ações e obrigações	9.17.1	20.408.088,27	20.379.692,12
Outros Investimentos financeiros - FCT		2.630,74	2.630,74
		20.806.038,33	20.785.119,97
Ativo corrente			
Investimentos financeiros - ações e obrigações			
Outros investimentos financeiros - FCT			
Créditos a receber	9.17.2	10.714,43	31.237,50
Diferimentos	9.17.3	7.892,98	12.778,33
Outros Ativos Correntes	9.17.4	3.752.374,31	4.650.152,85
Caixa e depósitos bancários	9.17.5	1.874.425,69	1.172.664,11
		5.645.407,41	5.866.832,79
Total do ativo		26.451.445,74	26.651.952,76
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9.17.6	9.127.149,73	9.127.149,73
Reforço Fundo Social	9.17.6	386.200,00	386.200,00
Reservas	9.17.6	12.645.349,80	12.645.349,80
Resultados transitados	9.17.6	2.312.855,15	1.291.538,10
Outras variações nos fundos patrimoniais	9.17.6	88.072,00	88.072,00
		24.559.626,68	23.538.309,63
Resultado líquido do período		108.964,72	1.021.317,05
Total dos fundos patrimoniais		24.668.591,40	24.559.626,68
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores	9.17.7	5.618,81	233.543,54
Estado e outros entes públicos	9.17.8	4.094,45	4.172,65
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	9.17.3	21.716,21	74.596,21
Outros passivos correntes	9.17.2	1.751.424,87	1.780.013,68
		1.782.854,34	2.092.326,08
Total do passivo		1.782.854,34	2.092.326,08
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		26.451.445,74	26.651.952,76



Cerimónia de lançamento da biografia “José Sardinha” da coleção Histórias de Liderança.

3.

**DEMONSTRAÇÃO
INDIVIDUAL
DOS RESULTADOS
POR NATUREZAS**

**RELATÓRIO
DE GESTÃO E CONTAS
2025**

De 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração	9.17.9	1.161.730,80	849.677,71
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	9.17.10	(394.013,65)	(414.970,63)
Gastos com o pessoal	9.15	(113.911,71)	(115.031,92)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)	9.17.1 + pág.52	28.396,15	12.523,26
Aumentos/reduções de justo valor	9.17.4	(439.260,66)	1.114.963,46
Outros rendimentos	9.17.11	481.983,08	84.239,37
Outros gastos	9.17.11	(1.849.134,08)	(1.792.414,70)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(1.124.210,07)	(261.013,45)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	9.6	(36.980,74)	(34.400,19)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(1.161.190,81)	(295.413,64)
Juros e rendimentos similares obtidos	9.17.12	1.280.443,92	1.318.345,63
Juros e gastos similares suportados	9.17.12	(10.288,39)	(1.614,94)
Resultado antes de impostos		108.964,72	1.021.317,05
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		108.964,72	1.021.317,05



4.

**DEMONSTRAÇÃO
INDIVIDUAL DOS
FLUXOS DE CAIXA**

**RELATÓRIO
DE GESTÃO E CONTAS
2025**

Cerimónia de entrega das bolsas de estudo aos alunos do Instituto Superior Técnico, do ano letivo 2024-2025.

Período findo em 32 de dezembro de 2025

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Atividades operacionais			
Recebimentos subsídios à exploração (IEFP)	9.17.9	12.160,29	5.165,69
Pagamentos a fornecedores		-696.438,60	-276.078,50
Pagamentos de apoios		-1.337.387,24	-1.264.840,45
Pagamentos ao pessoal		-108.842,25	-107.228,30
Caixa gerada pelas operações		-2.130.507,80	-1.642.981,56
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-7.410,64	-13.170,74
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-2.137.918,44	-1.656.152,30
Atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:		-3.840.502,13	-17.036,83
Ativos fixos tangíveis	9.5	-16.797,05	-12.786,83
Ativos intangíveis	9.6.1	-16.705,90	-4.250,00
Investimentos financeiros			
Instrumentos Financeiros	9.17.4	-3.806.999,18	
Recebimentos provenientes de:		5.552.254,14	1.318.345,63
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Instrumentos financeiros	9.17.4	4.274.060,22	
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	9.17.12	69.863,51	89.235,21
Dividendos	9.17.12	1.208.330,41	1.229.110,42
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		1.711.752,01	1.301.308,80
Atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:		1.127.928,01	887.494,52
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações/Donativos		1.127.928,01	887.494,52
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		1.127.928,01	887.494,52
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		701.761,58	532.651,02
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	9.17.5	1.172.664,11	640.013,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9.17.5	1.874.425,69	1.172.664,11



5.

**DEMONSTRAÇÃO
ALTERAÇÕES
DOS FUNDOS
PATRIMONIAIS**

**RELATÓRIO
DE GESTÃO E CONTAS
2025**

Cerimónia de entrega dos Prémios Academia das Ciências de Lisboa aos melhores alunos do ensino secundário.

2025

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reforço Fundo Social	Outras Variações nos fundos patrimoniais	Resultados transitados	Reservas	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL dos fundos Patrimoniais	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	1	9.127.149,73	386.200,00	88.072,00	1.291.538,10	12.645.349,80	1.021.317,05	24.559.626,68		24.559.626,68	
Alterações no período:											
Alterações de políticas contabilísticas											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					1.021.317,05		-1.021.317,05	0,00		0,00	
	2	0,00	0,00	0,00	1.021.317,05	0,00	-1.021.317,05	0,00	0,00	0,00	
Resultado líquido do período	3						108.964,72	108.964,72		108.964,72	
Resultado integral	4 = 2+3						-912.352,33	-912.352,33	0,00	-912.352,33	
Operações com instituidores no período:											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	1+2+3+5	9.17,6	9.127.149,73	386.200,00	88.072,00	2.312.855,15	12.645.349,80	108.964,72	24.668.591,40	0,00	24.668.591,40

2024

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reforço Fundo Social	Outras Variações nos fundos patrimoniais	Resultados transitados	Reservas	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL dos fundos Patrimoniais	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	9.127.149,73	386.200,00	88.072,00	820.907,11	12.645.349,80	470.630,99	23.538.309,63		23.538.309,63	
Alterações no período:											
Alterações de políticas contabilísticas											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					470.630,99		-470.630,99	0,00		0,00	
	2	0,00	0,00	0,00	470.630,99	0,00	-470.630,99	0,00	0,00	0,00	
Resultado líquido do período	3						1.021.317,05	1.021.317,05		1.021.317,05	
Resultado integral	4 = 2+3						550.686,06	550.686,06	0,00	550.686,06	
Operações com instituidores no período:											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	1+2+3+5	9.17,6	9.127.149,73	386.200,00	88.072,00	1.291.538,10	12.645.349,80	1.021.317,05	24.559.626,68	0,00	24.559.626,68



Arquivo Histórico da Fundação Amélia de Mello, Barreiro.

6.

**CARTEIRA
DE TÍTULOS
A 31 DEZEMBRO
DE 2025**

**RELATÓRIO
DE GESTÃO E CONTAS
2025**

CARTEIRA DE TÍTULOS A 31 DEZEMBRO DE 2025

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

ESPÉCIE	Quantidade em 31/dez/25	Movimentos 2025 Valor	Valor de Balanço 31/dez/25	Cotação em 31/dez/25	Variação Perdas por Imp. 31/dez/25	Perdas por Imp. Acumuladas 31/dez/24	Valor Ajustado 31/dez/25
BANCO COMERCIAL PORTUGÊS NOM/P.R.	65.808		190.344,22	0,8962	-28.396,15	(159.763,24)	58.977,13
COMPANHIA TÊXTIL DO PUNGUE	1.602		7,99				7,99
COMP. NAC. DE FIAÇÃO E TECIDOS DE TORRES NOVAS	5.000		16.210,93			(16.210,93)	0,00
PLANTAÇÕES COEMBRA	3		0,01				0,01
SIGA - SOC. INDUSTRIAL GROSSARIAS DE ANGOLA	630		3,14				3,14
JOSÉ DE MELLO - SAÚDE SGPS, SA	439.900		18.899.100,00				18.899.100,00
P.I.M. - Propriedades de Gestão Imobiliária S.A.	14.672		161.543,18			(161.543,18)	0,00
ES FINANCIAL GROUP SA	204.081		1.077.547,68			(1.077.547,68)	0,00
BOROR COMERCIAL	1						
COMPANHIA DO BOROR	1						
TOTAL			20.344.757,15		-28.396,15	(1.415.065,03)	18.958.088,27
JOSÉ DE MELLO 2008 1ª EMIS	145		1.450.000,00				1.450.000,00
TOTAL			1.450.000,00		0,00	0,00	1.450.000,00
SOMA		0,00	21.794.757,15		-28.396,15	(1.415.065,03)	20.408.088,27

De acordo com a cotação Euronext de 31.12.2025.

ESPÉCIE	Valor de balanço em 31/dez/25	Variação Perdas por Imp. 31/dez/25	Perdas por Imp. Acumuladas 31/dez/24	Perdas por Imp. Acumuladas 31/dez/25	Valor ajustado 31/dez/25
Ações	20.344.757,15	-28.396,15	(1.415.065,03)	(1.386.668,88)	18.958.088,27
Obrigações	1.450.000,00	0,00	0,0	0,0	1.450.000,00
TOTAL	21.794.757,15	-28.396,15	(1.415.065,03)	(1.386.668,88)	20.408.088,27



7.

**CARTEIRA
DE TÍTULOS
A 31 DEZEMBRO
DE 2024**

**RELATÓRIO
DE GESTÃO E CONTAS
2025**

Alunos do A.E. de Casquilhos realizam formação sobre IA na escola TUMO, em Lisboa.

CARTEIRA DE TÍTULOS A 31 DEZEMBRO DE 2024

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

ESPÉCIE	Quantidade em 31/dez/24	Movimentos 2024 Valor	Valor de Balanço 31/dez/24	Cotação em 31/dez/24	Variação Perdas por Imp. 31/dez/24	Perdas por Imp. Acumuladas 31/dez/23	Valor Ajustado 31/dez/24
BANCO COMERCIAL PORTUGÊS NOM/P.R.	65.808		190.344,22	0,4647	-12.523,26	(172.286,50)	30.580,98
COMPANHIA TÊXTIL DO PUNGUE	1.602		7,99				7,99
COMP. NAC. DE FIAÇÃO E TECIDOS DE TORRES NOVAS	5.000		16.210,93			(16.210,93)	0,00
PLANTAÇÕES COEMBRA	3		0,01				0,01
SIGA - SOC. INDUSTRIAL GROSSARIAS DE ANGOLA	630		3,14				3,14
JOSÉ DE MELLO - SAÚDE SGPS, SA	439.900		18.899.100,00				18.899.100,00
P.I.M. - Propriedades de Gestão Imobiliária S.A.	14.672		161.543,18			(161.543,18)	0,00
ES FINANCIAL GROUP SA	204.081		1.077.547,68			(1.077.547,68)	0,00
BOROR COMERCIAL	1						
COMPANHIA DO BOROR	1						
TOTAL			20.344.757,15		-12.523,26	(1.427.588,29)	18.929.692,12
JOSÉ DE MELLO 2008 1º EMIS	145		1.450.000,00				1.450.000,00
TOTAL			1.450.000,00		0,00	0,00	1.450.000,00
SOMA		0,00	21.794.757,15		-12.523,26	(1.427.588,29)	20.379.692,12

De acordo com a cotação Euronext de 31.12.2024.

ESPÉCIE	Valor de balanço em 31/dez/24	Variação Perdas por Imp. 31/dez/24	Perdas por Imp. Acumuladas 31/dez/23	Perdas por Imp. Acumuladas 31/dez/24	Valor ajustado 31/dez/24
Ações	20.344.757,15	-12.523,26	(1.427.588,29)	(1.415.065,03)	18.929.692,12
Obrigações	1.450.000,00	0,00	0,00	0,00	1.450.000,00
TOTAL	21.794.757,15	-12.523,26	(1.427.588,29)	(1.415.065,03)	20.379.692,12



8.

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A TERCEIROS

RELATÓRIO
DE GESTÃO E CONTAS
2025

Cerimónia de entrega das Bolsas de Mérito
“Ana Mafalda Azevedo Coutinho” e “Talentos do Futuro”,
no Centro Social Paroquial de Colares.

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

DESCRIÇÃO	2025	2024
Universidades	403.340,00	435.580,00
Assistência / Inclusão Social / EPIS / Bolsas Solidárias	280.364,00	272.424,00
Bolsas Filhos dos Colaboradores	328.450,00	317.375,00
Bolsas Investigação, Inovação / Empreendedorismo	686.200,78	592.195,00
Bolsa José Manuel de Mello	0,00	150.000,00
Bolsa Jorge de Mello	149.317,87	0,00
Soma Donativos	1.847.672,65	1.767.574,00
Bolsas Filhos dos Colaboradores de anos anteriores	0	23.452,69
Total Donativos	1.847.672,65	1.791.026,69
Arquivo CUF - Alfredo da Silva (FSE + Ativos + Out.G.)	92.822,16	109.655,93
Total Donativos + Arq.CUF	1.940.494,81	1.900.682,62
Projeto 150 AS (FSE + Ativos)	4.274,27	19.917,47
Total Donativos + Projeto 150 A + Arq.CUF	1.944.769,08	1.920.600,09

(*) Para cumprimento do nº4 do artigo 9º da Lei – Quadro das Fundações (Lei nº 24/2012 de 9 de Julho).



Innovation Sprint, sessão de apresentação de projetos, Nova SBE.

9.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO
DE GESTÃO E CONTAS
2025

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 A Fundação Amélia da Silva de Mello foi constituída por Decreto-Lei n.º 45954 em 07-10-1964, que a considerou de utilidade pública.

Está registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 500 730 806.

Tem a sua sede social na Av. 24 de Julho n.º 24, 1200-480 Lisboa.

1.2 Objeto Social: Educação e Assistência. Em especial:

- a) Atribuir subsídios a pessoas, a centros ou a institutos de investigação científica aplicada à indústria, ao progresso das ciências médicas e humanas ou montar e sustentar esses centros ou institutos total ou parcialmente;
- b) Atribuir bolsas de estudo para cursos e programas a definir em regulamentos a favor de candidatos, com méritos escolares assinaláveis e carência de recursos materiais;
- c) Promover e apoiar a criação e funcionamento de centros educacionais e de formação profissional, preferencialmente nos sectores não cobertos pelos esquemas oficiais de ensino;
- d) Conceder donativos para obras de construção, ampliação e melhoramento de estabelecimentos hospitalares, bem como subsídios para o seu equipamento e sustentação;
- e) Cooperar com outras fundações ou associações que prossigam fins análogos e com instituições de apoio ao desenvolvimento de iniciativas empresariais de carácter familiar.

Foi efetuada a dois de abril de 2012 a escritura de alteração dos estatutos que se encontra disponível na sua integralidade no portal da Justiça, publicações on-line, de ato societário e de outras entidades.

1.3 Órgãos Sociais da Fundação

1. A Direção
2. A Comissão Revisora de Contas

Nota: Os Estatutos preveem ainda um Conselho Consultivo, que sendo um conselho meramente consultivo e sem poderes decisórios, não constituiu exatamente um órgão social da Fundação.

1.4 Composição dos Órgãos Sociais

Direção:

- Presidente da Direção: Vasco Maria Guimarães José de Mello, NIF 165438401
- Diretor: Manuel Alfredo da Cunha José de Mello, NIF 126027226
- Diretor: Luís Eduardo da Silva Barbosa, NIF 103452788

Comissão Revisora de Contas:

- Presidente: Prof. Doutor Manuel António Garcia Braga da Cruz, NIF 169166317
- Vogal: Doutor João de Albuquerque, NIF 114690502
- Vogal: Prof. Doutor Jorge Braga de Macedo, NIF 169901246

1.5 Submissão das contas a auditoria externa

Nos termos definidos na Portaria 75/2013 e mais recente na Lei 67/2021 a Fundação está dispensada de submeter as contas a auditoria externa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no quadro do ESNL – Sistema de Normalização Contabilística, de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas consignadas:

- DL 98/2015 anexo 1–Sistema de Normalização contabilística ESNL. DR n.º 106 de 2 junho 2015;
- Norma Contabilista e de Relato Financeiro ESNL.DR 2.ª Serie n 146 de 29 julho 2015;
- Portaria n.º 220/2015 de 24 julho DR 1.ª Serie n.º 143 de 24 julho – Modelos de Demonstrações Financeiras.

Não se verificaram derrogações das disposições do SNC com efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Foram mantidos os valores escriturados de todos os ativos, exceto os títulos cotados em bolsa que foram avaliados em 31 de dezembro 2025 às respetivas cotações.

Os títulos cotados em bolsa que no final do ano 2025 tinham valor de cotação superior ao do ano anterior, foram valorizados por essa cotação e contabilizados como aumento de ativo e de resultados do ano.

2.2 Comparabilidade com anos anteriores

O conteúdo das contas do balanço e da demonstração dos resultados é, no essencial, comparável com o exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira da Fundação (fluxos de caixa e alterações dos fundos patrimoniais).

Mantendo-se do ano anterior, segue-se um conjunto de pressupostos, definições e outras informações mais relevantes para melhor compreensão da forma como as demonstrações financeiras foram preparadas.

3.2 Pressupostos e definições

Regime do acréscimo: os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (e não quando caixa ou equivalentes de caixa sejam recebidos ou pagos) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

Continuidade: a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não existe nem a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir o nível das suas operações correspondentes aos fins preconizados pelo fundador.

Ativo: recurso controlado pela entidade como resultado de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam para a entidade benefícios económicos futuros. Os critérios para o reconhecimento de um ativo passam pela verificação simultânea de cumprimento da definição de ativo, se for provável que benefícios económicos futuros fluam para a Fundação e exista um custo ou valor que possa ser estimado com fiabilidade.

Passivo: obrigação presente da entidade proveniente de acontecimentos passados, da liquidação da qual se espera que resulte um exfluxo de recursos da entidade incorporando benefícios económicos. Os critérios para o reconhecimento de um passivo passam pela verificação simultânea de cumprimento da definição de passivo, for provável a saída de recursos para liquidação do passivo e o valor dessa saída de recursos possa ser estimado com fiabilidade.

Fundos Patrimoniais: interesse residual do Fundo inicial com as variações decorrentes de excedentes, reservas e doações.

Rendimentos: aumentos nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de influxos ou aumentos de ativos ou diminuições de passivos que resultem em aumentos nos Fundos, que não sejam os relacionados com as contribuições dos Fundadores; são classificados como réditos (quando resultam do decurso da atividade ordinária da entidade) ou ganhos.

Gastos: diminuições nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de exfluxos ou deperecimentos de ativos ou na incorrência de passivos que resultem em diminuições dos Fundos, que não sejam as relacionadas com distribuições aos participantes nos Fundos; são classificados como gastos ordinários (quando resultam do decurso da atividade ordinária da entidade) ou perdas.

3.3 Características qualitativas da informação financeira

Compreensibilidade: uma qualidade essencial da informação proporcionada nas demonstrações financeiras é a de que ela seja rapidamente compreensível pelos utentes. Para este fim, presume-se que os utentes tenham um razoável conhecimento das atividades empresariais e económicas e da contabilidade e vontade de estudar a informação com razoável diligência.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Relevância: para ser útil a informação tem de ser relevante para a tomada de decisões dos utentes. A informação tem a qualidade da relevância quando influencia as decisões económicas dos utentes ao ajudá-los a avaliar os acontecimentos passados, presentes ou futuros ou confirmar, ou corrigir, as suas avaliações passadas.

Materialidade: a relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas dos utentes, tomadas na base das demonstrações financeiras.

Fiabilidade: para que seja útil a informação também deve ser fiável. A informação tem a qualidade da fiabilidade quando estiver isenta de erros materiais e de preconceitos, e os utentes dela possam depender ao representar fidedignamente o que ela ou pretende representar ou pode razoavelmente esperar-se que represente.

Representação fidedigna: para ser fiável, a informação deve representar fidedignamente as transações e outros acontecimentos que ela ou pretende representar ou possa razoavelmente esperar-se que represente. A maior parte da informação financeira está sujeita a algum risco de não chegar a ser a representação fidedigna daquilo que ela pretende retratar em resultado de dificuldades inerentes, seja na identificação das transações e outros acontecimentos a serem mensurados, seja na conceção e aplicação de técnicas de mensuração e apresentação que possam comunicar mensagens que correspondam a essas transações e acontecimentos.

Substância sobre a forma: se a informação deve representar fidedignamente as transações e outros acontecimentos que tenha por fim representar, é necessário que eles sejam contabilizados e apresentados de acordo com a sua substância e realidade económica e não meramente com a sua forma legal.

Neutralidade: para que seja fiável a informação contida nas demonstrações financeiras tem de ser neutra, isto é, livre de preconceitos. As demonstrações financeiras não são neutras se, por via da seleção ou da apresentação da informação, elas influenciarem a tomada de uma decisão ou um juízo de valor a fim de atingir um resultado ou um efeito predeterminado.

Prudência: inclusão de um grau de precaução no exercício dos juízos necessários ao fazer as estimativas necessárias em condições de incerteza, de forma que os ativos ou os rendimentos não sejam sobreavaliados e os passivos ou os gastos não sejam subavaliados.

Plenitude: a informação nas demonstrações financeiras deve ser completa dentro dos limites de materialidade e de custo. Uma omissão pode fazer com que a informação seja falsa ou enganadora e, por conseguinte, não fiável e deficiente em termos da sua relevância.

Comparabilidade: a mensuração e exposição dos efeitos financeiros de transações e outros acontecimentos semelhantes devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo nessa entidade e de maneira consistente para diferentes entidades.

Balanceamento entre benefício e custo: os benefícios derivados da informação devem exceder o custo de a proporcionar.

Balanceamento entre características qualitativas: na prática é muitas vezes necessário um balanceamento, ou um compromisso, entre características qualitativas. Geralmente a aspiração é conseguir um balanceamento apropriado entre as características a fim de ir ao encontro dos objetivos das demonstrações financeiras.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, e caracterizados em 2025 e em 2024 por:

Ativos fixos tangíveis	MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS						
	2025			DEPRECIAÇÕES			VALOR ATUAL
	Valor inicial	Adquirido em 2025	Soma	Acumulada	2025	Tx. Amort	31/12/2025
Livros:	55.800,00	0,00	55.800,00	0,00	0,00		55.800,00
Livros (Obras de Arte):	55.800,00	0,00	55.800,00	0,00	0,00		55.800,00
Qt1 Galvão, António - Tratado dos Descobrimentos	2.200,00	0,00	2.200,00	0,00	0,00	0,00%	2.200,00
Qt1 Descartes, René - Discours de la Methode	44.000,00	0,00	44.000,00	0,00	0,00	0,00%	44.000,00
Qt1 Gouveia, António de - Jornada do Arcebispo de Goa	2.600,00	0,00	2.600,00	0,00	0,00	0,00%	2.600,00
2024 Livro Afonso X. Venice 1483	7.000,00	0,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00%	7.000,00
Obras de conservação/manutenção Imóvel - Barreiro (espaço arrendado)	5.165,16	9.874,43	15.039,59	103,30	634,72	2,00%	14.301,57
Smart Wallbox ABB	1.648,20	0,00	1.648,20	164,82	164,82	10,00%	1.318,56
Estantes - Barreiro	46.921,86	1.050,00	47.971,86	4.692,19	4.692,19	10,00%	38.587,48
Instalação Ar-condicionado + Estores - Barreiro	0,00	4.847,60	4.847,60	0,00	672,19	10,00%	4.175,41
Equipamento Informático	621,67	1.025,02	1.646,69	207,20	548,84	33,33%	890,65
Total	110.156,89	16.797,05	126.953,94	5.167,51	6.712,76		115.073,67

Ativos fixos tangíveis	MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS						
	2024			DEPRECIAÇÕES			VALOR ATUAL
	Valor inicial	Adquirido em 2024	Soma	Acumulada	2024	Tx. Amort	31/12/2024
Livros:	48.800,00	7.000,00	55.800,00	0,00	0,00		55.800,00
Livros (Obras de Arte):	48.800,00	7.000,00	55.800,00	0,00	0,00		55.800,00
Qt1 Galvão, António - Tratado dos Descobrimentos	2.200,00	0,00	2.200,00	0,00	0,00	0,00%	2.200,00
Qt1 Descartes, René - Discours de la Methode	44.000,00	0,00	44.000,00	0,00	0,00	0,00%	44.000,00
Qt1 Gouveia, António de - Jornada do Arcebispo de Goa	2.600,00	0,00	2.600,00	0,00	0,00	0,00%	2.600,00
2024 Livro Afonso X. Venice 1483	0,00	7.000,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00%	7.000,00
Obras de conservação/manutenção Imóvel - Barreiro (espaço arrendado)	0,00	5.165,16	5.165,16	0,00	103,30	2,00%	5.061,86
Smart Wallbox ABB	0,00	1.648,20	1.648,20	0,00	164,82	10,00%	1.483,38
Estantes - Barreiro	0,00	46.921,86	46.921,86	0,00	4.692,19	10,00%	42.229,67
Equipamento Informático	0,00	621,67	621,67	0,00	207,20	33,33%	414,47
Total	48.800,00	61.356,89	110.156,89	0,00	5.167,51		104.989,38

O processo de depreciação inicia-se no período em que os ativos são adquiridos e estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado.

Face à natureza específica dos livros – obras de arte adquiridos manteve-se a política de não depreciação.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

6.1 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

O processo de amortização inicia-se no período em que os ativos são adquiridos e estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado.

Os ativos intangíveis da Fundação são identificados em 2025 e em 2024 por:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Outros ativos intangíveis	2025			DEPRECIACÕES		VALOR ATUAL
	Valor inicial	Adquirido em 2025	Soma	Acumulada	2025	31/12/2025
Biografia José Manuel de Mello	41.200,00	0,00	41.200,00	28.840,00	4.120,00	8.240,00
Projeto Memória - Biografia Dr. Viegas Dias	1.280,00	0,00	1.280,00	128,00	128,00	1.024,00
Projeto 150 Anos Nasc. Alfredo da Silva:	249.846,75	16.705,90	266.552,65	89.899,87	26.019,98	150.632,80
150 A - Documentário Comemoração	67.013,50	0,00	67.013,50	30.838,26	6.137,70	30.037,54
150 A - Ident. Visual; Doc; Aplicações e Websites	41.875,36	0,00	41.875,36	22.064,95	4.751,18	15.059,23
150 A - Livros - Direitos de Autor - Autor	92.353,57	4.000,00	96.353,57	25.341,00	8.945,00	62.067,57
150 A - Livros - Direitos de Autor - Editoras	48.604,32	0,00	48.604,32	11.655,66	5.550,80	31.397,86
Desenvolvimento Marca Projeto Educação-Barreiro	0,00	12.705,90	12.705,90	0,00	635,30	12.070,60
TOTAL	292.326,75	16.705,90	309.032,65	118.867,87	30.267,98	159.896,80

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Outros ativos intangíveis	2024			DEPRECIACÕES		VALOR ATUAL
	Valor inicial	Adquirido em 2024	Soma	Acumulada	2024	31/12/2024
Biografia José Manuel de Mello	41.200,00	0,00	41.200,00	24.720,00	4.120,00	12.360,00
Projeto Memória - Biografia Dr. Viegas Dias	1.280,00		1.280,00	0,00	128,00	1.152,00
Projeto 150 Anos Nasc. Alfredo da Silva:	227.496,60	22.350,15	249.846,75	64.915,19	24.984,68	159.946,88
150 A - Documentário Comemoração	67.013,50		67.013,50	24.700,56	6.137,70	36.175,24
150 A - Ident. Visual; Doc; Aplicações e Websites	41.875,36		41.875,36	17.313,77	4.751,18	19.810,41
150 A - Livros - Direitos de Autor - Autor	92.353,57		92.353,57	16.796,00	8.545,00	67.012,57
150 A - Livros - Direitos de Autor - Editoras	26.254,17	22.350,15	48.604,32	6.104,86	5.550,80	36.948,66
TOTAL	269.976,60	22.350,15	292.326,75	89.635,19	29.232,68	173.458,88

São amortizados à taxa de 10%/ano, exceto os ativos intangíveis com a Marca Projeto Educação – Barreiro que são amortizados à taxa de 5%/ano.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

6.2 Ativos Intangíveis em curso

Os ativos intangíveis em curso dizem respeito ao Projeto Comemorações dos 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva e são constituídos conforme detalhe:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Ativos intangíveis em curso	2025 EM CURSO - PROJETO 150 ANOS NASC. ALFREDO DA SILVA			
	Valor inicial 2025	Adquirido em 2025	Transitado para Ativo Intangível 2025	Valor Final 2025
Em Curso - Projeto 150 anos Nasc. Alfredo da Silva	124.348,85	0,00	-4.000,00	120.348,85
Em Curso - 150 A - Livros - Autor - Direitos de Autor	122.848,85	0,00	-4.000,00	118.848,85
Em Curso - 150 A - Editora - Direitos de Autor	1.500,00	0,00	0,00	1.500,00
TOTAL	124.348,85	0,00	-4.000,00	120.348,85

Prevê-se a passagem do ativo intangível em curso para ativo intangível durante o exercício de 2026 e 2027.

7. LOCAÇÕES

A Fundação não recorreu a contratos de locações.

8. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Fundação não registou empréstimos.

9. INVENTÁRIOS

Não existem inventários.

10. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, sem consideração dos efeitos de impostos dedutíveis, desde que o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade e for provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade. Os rendimentos da Fundação são em exclusivo da rentabilidade dos seus ativos, de eventuais donativos de privados e em 2025 também do subsídio do IEFP, ao abrigo do programa ATIVAR.PT.

11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTE E ATIVOS CONTINGENTES

Não aplicável.

12. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO

A Fundação está isenta de impostos sobre rendimento de acordo com Despacho nº 1699/89-EG/SAIR Nº 8665/89 da Direção Geral de Impostos de 19 setembro de 1989.

Recebeu em 2025 o subsídio de apoio à exploração proveniente do IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP no valor de 12.160,29 euros (Nota 17.9) no âmbito do programa ATIVAR.PT decorrente da contratação dos dois Estagiários de duração inferior a um ano em 2024 e cessado em janeiro de 2025.

Recebeu em 2025 de consignação das declarações de IRS de 2024 o valor de 7.176,51 euros (Nota 17.9).

13. EFEITOS DE ALTERAÇÕES COM TAXAS DE CÂMBIO

No exercício findo a 31 de dezembro de 2025, a Fundação registou transações com moeda estrangeira, nomeadamente dólares, no âmbito da conta de depósitos à ordem e da carteira de títulos do Pictet.

14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Fundação está isenta de impostos sobre o rendimento, de acordo com Despacho Direção Geral de Impostos de 19 setembro de 1989 – ver nota 12.

15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A 31 de dezembro de 2025, a Fundação tinha ao seu serviço o secretário-geral Dr. Jorge Quintas, contrato sem termo, a tempo completo e uma Colaboradora com funções técnicas, contrato sem termo iniciado em maio, a tempo completo.

Os órgãos sociais não auferem qualquer remuneração.

Os gastos com pessoal totalizaram 113.911,71 euros, e repartiram-se da seguinte forma:

Descrição	MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS	
	2025	2024
Remunerações ao Pessoal	91.041,78	92.977,94
Encargos sobre as Remunerações (S. Social)	19.906,81	20.249,24
Encargos sobre entidade contratante (S. Social)	1.080,00	960,00
Seguros de Acid. no Trab. E Doenças Prof.	822,19	844,74
Seguro de Saúde	1.060,93	0,00
TOTAL	113.911,71	115.031,92

16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

São aplicáveis à Fundação Amélia da Silva de Mello, o disposto na Lei-quadro das Fundações, (Lei 24 de 2012) republicada no DR 1ª serie nº 177 de 10 setembro 2015.

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.1 Investimentos Financeiros

A identificação encontra-se no mapa “Carteira de títulos a 31 dezembro 2025”, página 37.

Em atenção ao disposto na NCRF-ESNL, evidencia-se o seguinte quanto à carteira de ações:

- Todas as ações não cotadas em Bolsa estão contabilizadas ao preço de custo;
- Todas as ações cotadas em bolsa são mensuradas ao justo valor;
- As ações cotadas em bolsa que mensalmente tinham valor superior ao do mês anterior, originaram valorizações contabilizadas como aumento de ativo e de resultados do ano, assim como as que tinham valor inferior ao do mês anterior, originaram desvalorizações contabilizadas como diminuição do ativo e de resultados do ano. Dada a situação económica e jurídica da PIM/Eurogil, a Direção decidiu, por prudência, constituir em 2012 uma imparidade pelo valor histórico de aquisição, contabilizado, situação que ainda se mantém.
- Na ausência de informações credíveis não foram feitos testes de imparidade para generalidade das ações detidas pela Fundação, continuando o seu valor contabilístico no custo histórico.

17.2 Créditos a receber / Outros Passivos Correntes

- Foram contabilizados em rendimentos os donativos respeitantes a 2025;
- Foram contabilizados em valores a pagar os donativos atribuídos que à data de fim de ano ainda não tinham sido emitidas ordens de pagamento.

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2025	2024
ATIVO		
Juros a receber	2.250,00	0,00
Outros acréscimos de rendimentos	2.000,00	31.237,50
Outros devedores	6.464,43	
TOTAL	10.714,43	31.237,50
PASSIVO		
Remunerações a pagar	16.314,56	12.357,88
Donativos	1.599.770,06	1.608.979,29
Outros Credores por acréscimos de Gastos - Fornecedores	134.805,31	157.895,02
Outros credores	534,94	781,49
TOTAL	1.751.424,87	1.780.013,68

17.3 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2025	2024
GASTOS A RECONHECER		
Donativo – Bolsas Solidárias Menéres	5.645,00	5.347,00
Donativo – Flac	0,00	6.500,00
WebSP + Digital	448,39	95,41
Seguro Ac. Trabalho	765,39	611,36
Seguro Multirisco	19,76	20,22
Seguro Resp. Civil Exploração	204,34	204,34
Seguro de Saúde	810,10	0,00
TOTAL	7.892,98	12.778,33
RENDIMENTOS A RECONHECER		
Donativo - Bolsa Solidária Canelas	21.716,21	24.596,21
Donativo - CUPAV	0	50.000,00
TOTAL	21.716,21	74.596,21

17.4 Outros Ativos Financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Aumentos/reduções de justo valor	2025	2024
Ganhos por aumentos de justo valor	470.182,75	1.273.991,69
Perdas por reduções de justo valor	-909.443,41	-159.028,23
SALDO	-439.260,66	1.114.963,46

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a evolução dos instrumentos financeiros foi a seguinte:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Instrumentos Financeiros		
Totais (Pictet e BIG)	UNI	Valor
31/dez/24	8.216,00	4.650.152,85
Movimentos em 2025 - Vendas	-8.216,00	-4.265.517,06
Movimentos em 2025 - Compras	14.678,00	3.806.999,18
Aumentos/reduções de justo valor		-439.260,66
31/dez/25	14.678,00	3.752.374,31

Instrumentos Financeiros - Pictet		
SPDR S&P 500 ETF TRUST (Contra - Valor EUR)	UNI	Valor
31/dez/24	8.216,00	4.650.152,85
Movimentos em 2025 - Venda (junho 2025)	-8.216,00	-4.265.517,06
Movimentos em 2025 - Compra	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		-384.635,79
31/dez/25	0,00	0,00
LEO PTF-MFW GLOBAL WINNERS A EUR		
31/dez/24	0,00	0,00
Movimentos em 2025 - Compra (agosto 2025)	7.203,00	2.205.630,63
Movimentos em 2025 - Compra (dezembro 2025)	3.280,00	1.001.080,83
Aumentos/reduções de justo valor		-53.320,23
31/dez/25	10.483,00	3.153.391,23

Instrumentos Financeiros - BIG		
IE00B3ZWK18 iShares S&P 500 EUR Hedged UCI	UNI	Valor
31/Dez/24	0,00	0,00
Movimentos em 2025 - Compra (dezembro 2025)	4.195,00	600.287,72
Aumentos/reduções de justo valor		-1.304,64
31/Dez/24	4.195,00	598.983,08

Obteve-se com a venda da totalidade das unidades de participação SPDR S&P 500 ETF TRUST um ganho de 8.543,16 € (Nota 17.11).

17.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS		
Descrição	2025	2024
Caixa	242,03	1,34
Depósitos à ordem	1.371.689,67	325.168,78
Depósitos a prazo	502.493,99	847.493,99
TOTAL	1.874.425,69	1.172.664,11

17.6 Fundos Patrimoniais

O Fundo Social é formado pelo conjunto de ativos cedidos pelo Fundador, valorizados à altura no equivalente agora a 9.127.149,73 euros.

O Fundo Social foi reforçado por donativos efetuados com o objetivo de reforçar os ativos geradores de rendimentos para prossecução dos objetivos da Fundação.

Estes fundos no montante de 386.200,00 euros foram utilizados em aplicações financeiras tendo contrapartida conta de situação líquida. Enquadramento no ponto 14.5 da Norma Contabilística e Relato Financeiro da ESNL.

Os restantes valores são o resultado de reservas constituídas e resultados transitados, ao longo dos anos.

A variação nos fundos patrimoniais de 88.072,00 euros resulta da alienação da doação de um apartamento, assunto referido na nota 5 do relatório de 2015.

Em 2025 ocorreram as seguintes variações nos “Fundos Patrimoniais”:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS				
Descrição	Saldo em 01/Jan/25	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/dez/25
Fundo	9.127.149,73	-	-	9.127.149,73
Reforço Fundo	386.200,00	-	-	386.200,00
Reservas	12.645.349,80	-	-	12.645.349,80
Resultados transitados	1.291.538,10	1.021.317,05	-	2.312.855,15
Exc. de revalorização	0,00	-	-	0,00
Outras variações	88.072,00	-	-	88.072,00
TOTAL	23.538.309,63	1.021.317,05	0,00	24.559.626,68

17.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS		
Fornecedores	2025	2024
Fornecedores c/c	5.618,81	233.543,54
TOTAL	5.618,81	233.543,54

17.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS		
Estado e outros entes públicos	2025	2024
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares	1.979,14	1.761,00
Segurança Social	2.115,31	2.411,65
TOTAL	4.094,45	4.172,65

17.9 Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2025 e 2024, a Fundação recebeu os seguintes “Subsídios, doações e legados à exploração”:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS		
Subsídios, doações e legados à exploração	2025	2024
Donativos recebidos	1.142.394,00	834.417,50
Consignação de IRS (Nota 12)	7.176,51	10.094,52
IEFP (Nota 12)	12.160,29	5.165,69
TOTAL	1.161.730,80	849.677,71

17.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Fornecimentos e serviços externos	2025	2024
Serviços especializados	370.002,60	395.875,18
dos quais geral	189.719,28	194.718,73
dos quais Projeto 150 Anos	4.270,77	12.747,47
dos quais Arquivo CUF	62.247,66	42.461,49
dos quais Outros Projectos	113.764,89	145.947,49
Soma	370.002,60	395.875,18
Materiais	3.530,62	2.806,07
dos quais geral	206,25	875,58
dos quais Projeto 150 Anos	3,50	0,00
dos quais Arquivo CUF	3.248,87	1.792,51
dos quais Outros Projectos	72,00	137,98
Soma	3.530,62	2.806,07
Energia e Fluidos (Combustíveis)	2.886,50	969,67
dos quais geral	1.508,24	0,00
dos quais Projeto 150 Anos	0,00	0,00
dos quais Arquivo CUF	1.378,26	969,67
dos quais Outros Projectos	0,00	0,00
Soma	2.886,50	969,67
Deslocações, estadas e transportes	1.133,99	320,49
dos quais geral	1.108,64	255,88
dos quais Projeto 150 Anos	0,00	0,00
dos quais Arquivo CUF	8,35	64,61
dos quais Outros Projectos	17,00	0,00
Soma	1.133,99	320,49
Serviços diversos	16.459,94	14.999,22
dos quais geral	6.243,89	939,67
dos quais Projeto 150 Anos	0,00	170,00
dos quais Arquivo CUF	9.867,60	9.396,50
dos quais Outros Projectos	348,45	4.493,05
Soma	16.459,94	14.999,22
Total	394.013,65	414.970,63
Sub Total Geral	198.786,30	196.789,86
Sub Total Projeto 150 Anos	4.274,27	12.917,47
Sub Total Arquivo CUF	76.750,74	54.684,78
Sub Total Outros Projectos	114.202,34	150.578,52
Soma	394.013,65	414.970,63

17.11 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS		
Outros rendimentos	2025	2024
Diferenças de câmbio favoráveis	2.855,75	3.671,58
Correções relativas a períodos anteriores:	470.584,17	80.567,79
Anulações Acréscimos de verbas destinados a Bolsas/Prémios/Apoios	470.535,33	80.395,00
Fornecedores	48,84	172,79
Alienações (Nota 9.17.4)	8.543,16	0,00
TOTAL	481.983,08	84.239,37

17.11 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS		
Outros gastos	2025	2024
Donativos	1.847.672,65	1.791.026,69
Quotizações	500,00	500,00
Encargos não devidamente documentados	67,72	370,70
Correções relativas a períodos anteriores:	842,64	463,96
Correções Acréscimos de verbas destinados a Bolsas/Prémios/Apoios	0,00	463,96
Fornecedores	842,64	0,00
Outros	51,07	53,35
TOTAL	1.849.134,08	1.792.414,70

17.12 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes juros e rendimentos financeiros:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2025	2024
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos (Outras aplic + Obrigações)	72.113,51	89.235,21
Dividendos Obtidos	1.208.330,41	1.229.110,42
TOTAL	1.280.443,92	1.318.345,63

Nos Juros obtidos de 2025 constam 2.250 euros referentes a acréscimo de juros que apenas terá o fluxo/recebimento em março de 2026.

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes juros e gastos financeiros:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	10.288,39	1.614,94
TOTAL	10.288,39	1.614,94

Obtendo-se o seguinte resultado financeiro:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2025	2024
Resultados financeiros	1.270.155,53	1.316.730,69

17.13 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

É de referenciar a cotação em bolsa de 0,8100 das ações do BCP, à data de fecho de 09.03.2026, correspondendo a um valor ajustado de 53.304,48 euros representando uma perda de justo valor de 5.672,65 euros nesse período.

Também é de referir a cotação de IE00B3ZW0K18 iShares S&P 500 EUR Hedged UCI à data de fecho de 09.03.2026 de 138,946 euros, correspondendo a um valor ajustado de 582.878,47 euros representando uma perda de justo valor de 16.104,61 euros nesse período.

Também é de referir a cotação do Leo Ptf-Mfw Global Winner.A Eur-Acc à data de fecho de 09.03.2026 de 304,32 euros, correspondendo a um valor ajustado de 3.190.186,56 euros representando um ganho de justo valor de 36.795,33 euros nesse período.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Lisboa, 09 de março de 2026

Joaquim da Costa Lima
CONTABILISTA CERTIFICADO

Vasco de Mello
Manuel Alfredo de Mello
Luis Barbosa
DIREÇÃO

Jorge Quintas
SECRETÁRIO GERAL



10.

**PARECER
DA COMISSÃO
REVISORA
DE CONTAS**

**RELATÓRIO
DE GESTÃO E CONTAS
2025**

A Comissão Revisora de Contas após ter apreciado os documentos, as contas e os registos contabilísticos da Fundação Amélia da Silva de Mello vem, em conformidade com o disposto no art.º 12º dos Estatutos desta Instituição apresentar o seu parecer sobre o exercício de 2025:

Os fatos e números mais significativos relativos ao exercício de 2025 encontram-se referenciados no relatório da Direção referente ao período em causa.

O resultado da apreciação efetuada às contas e aos registos contabilísticos da Fundação mostrou que se encontram em ordem, não se verificando, quando comparados com a correspondente documentação, quaisquer discrepâncias.

Pode-se assim afirmar que os princípios contabilísticos requeridos pela escrituração da Fundação foram seguidos e que as contas apresentadas traduzem de forma apropriada a situação patrimonial da mesma em 31 de dezembro de 2025.

Lisboa, 26 de março de 2026

**Manuel Braga da Cruz
João Albuquerque
Jorge Braga de Macedo**

A COMISSÃO REVISORA DE CONTAS



FUNDAÇÃO
AMÉLIA DE MELLO
desde 1964

AV. 24 DE JULHO, Nº 24
1200-480 LISBOA
PORTUGAL

WWW.FUNDACAOAMELIADEMELLO.ORG.PT

CONCEÇÃO E DESIGN
UNIMAGEM

